Avaliação das estratégias lúdicas aplicadas ao ensino de parasitologia em projeto de extensão com crianças de ensino fundamental

AUTORES: Raissa Rosa da Silva (Autor), Guilherme Jordão Ribeiro (Autor), Mariana Pereira Barbosa (Autor), Diego Fernandes Vilas Boas (Autor), Isabella Maria Monteiro de Souza (Autor), Ingrid Caroline Theodoro (Autor), Herminia Yohko Kanamura (Colaborador), Ivo Santana Caldas (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: ensino de parasitologia, atividades lúdicas, avaliação

RESUMO:
O objetivo do trabalho foi avaliar as atividades do projeto “Parasitologia nas escolas – prevenir com base no conhecimento”, em desenvolvimento no município de Alfenas, MG. O referido projeto visa despertar em crianças do Ensino Fundamental a capacidade crítica sobre temas relacionados às doenças parasitárias, sensibilizando-as quanto à necessidade de adquirir hábitos higiênicos que promovam a prevenção das mesmas, com parceria de alunos de vários cursos da Unifal, que integram a equipe do projeto. Como processo avaliativo, foram aplicados questionários, antes e após as atividades educativas. Estas se constituíram de aulas teórico-práticas, atividades lúdicas, como jogos educativos e laboratório móvel de parasitologia, abordando temas relacionados a ciclos biológicos dos parasitos, sintomatologia, medidas profiláticas e tratamento. Foram envolvidas, nesta etapa, 273 crianças, entre 10 e 12 anos de idade, de escolas da zona rural e urbana. O questionário inicial, com 20 perguntas fechadas, abordava questões socioeconômicas, sanitárias, higiênicas, ambientais e medidas profiláticas. Responderam ao questionário 235 alunos (88,7%) de zona urbana, e 30 (11,3%), da zona rural. Cerca de 58,5% dos alunos afirmaram ter acesso ao tratamento de esgoto e 41,5%, que não sabiam qual o destino do esgoto da casa. Entre os alunos da zona urbana, 34% responderam que frequentam campo de futebol, e 66%, que brincam perto de córregos, pastos, terrenos abandonados e plantações; da zona rural, 60% dos alunos afirmaram que preferem brincar em pastos e córregos. Ascaridíase (lombriga) foi a doença parasitária mais conhecida, tanto pelas crianças da zona urbana (49,3%) como rural (60%). O conhecimento prévio dos alunos da zona rural diferiu dos da urbana, mas, em ambos, constatou-se que a maioria mostrou ter pouco conhecimento sobre as condições profiláticas e higiênicas associadas à transmissão de doenças parasitárias, mostrando mudança na situação, após a análise do questionário final.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alfenas

ISBN: 978-85-93416-00-2